

10º SIRGEALC

**Simpósio de Recursos Genéticos
para a América Latina e o Caribe**



Anais

**Recursos Genéticos no Século 21:
de Vavilov a Svalbard**

**26 a 29 de outubro de 2015
Bento Gonçalves - RS
Brasil**

10º SIMPÓSIO DE RECURSOS GENÉTICOS PARA A AMÉRICA LATINA E O
CARIBE

ANAIS DO 10º SIMPÓSIO DE RECURSOS
GENÉTICOS PARA A AMÉRICA LATINA E O
CARIBE

APTOR SOFTWARE

BENTO GONÇALVES – RS
2015

Editores técnicos

Rodrigo Cezar Franzon (Embrapa Clima Temperado)

Caroline Marques Castro (Embrapa Clima Temperado)

Alexandre Floriani Ramos (Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia)

Sueli Correa Marques de Mello (Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia)

S736a Simpósio de Recursos Genéticos para a América Latina e o Caribe (10., 2015: Bento Gonçalves, RS).

Anais do 10º Simpósio de Recursos Genéticos para a América Latina e o Caribe; 26 a 29 de outubro, 2015, Bento Gonçalves, RS, Brasil.

e-book

ISBN: 978-85-63273-31-4

340p.

Evento realizado pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa.

1. Recursos Genéticos. I. Simpósio de Recursos Genéticos para a América Latina e o Caribe, II. Título.

CARACTERIZAÇÃO MORFOMÉTRICA DE FRUTOS E SEMENTES EM ACESSOS DE CASTANHEIRA-DO-BRASIL

Walnice Maria Oliveira do Nascimento; Lyanne Tie Miyagawa²

¹ Eng^a Agrônoma, Embrapa Amazônia Oriental, Belém, Pará, Brasil, walnice.nascimento@embrapa.br.

² Bolsista PIBIC - Estudante de Engenharia Ambiental, Universidade do Estado do Pará, UEPA, Belém, Pará, Brasil, lyanne_tie@hotmail.com

A castanheira-do-brasil (*Bertholletia excelsa* Bonpht.) é espécie arbórea da família botânica Lecythidaceae, nativa emergente da floresta Amazônica sendo a única espécie do gênero *Bertholletia*. Apresenta ampla distribuição em florestas de terra firme da Bacia Amazônica. Nativa das Guianas, Bolívia, Venezuela e Brasil. A espécie *B. excelsa* é de uso múltiplo, isto é, pode ser manejada tanto para a produção de frutos quanto para madeira. Existem ainda poucos plantios comerciais de castanheira-do-brasil, sendo o mais expressivo o cultivo na Fazenda Aruanã no estado do Amazonas, com 318 mil pés de castanheiras enxertadas para produção de frutos e 679 mil para produção de madeira. A mais antiga coleção de germoplasma de castanheira-do-brasil encontra-se na Embrapa Amazônia Oriental, em Belém, PA, estando, presentemente representada por 10 acessos, estabelecida na forma de clones, implantada no ano de 1968, sendo a totalidade dos acessos procedentes do estado do Pará coletados nos municípios de Alenquer e Oriximiná. A coleção encontra-se credenciada junto ao CGEN com registro: 038/2010 SECEX-CGEN. Em estudo com a caracterização genética dos clones utilizando marcadores moleculares RAPD foi encontrado divergência genética entre os acessos, com o isolamento dos clones CPATU-606 e CPATU-609. O trabalho teve por objetivo realizar a caracterização morfométrica de frutos e sementes dos acessos de castanheira-do-brasil estabelecidas na forma de clone. Foram utilizados nove clones com frutos coletados na safra 2014-2015. Os tratamentos utilizados foram os seguintes clones: Manoel Pedro-1, Manoel Pedro-2, Santa Fé-1, Santa Fé-2, CPATU-722, CPATU-614, CPATU-612, CPATU-609 e CPATU-606. A caracterização física foi efetuada com base em uma amostra casual de cinco frutos, os quais foram individualmente analisados quanto às seguintes características: peso (g), comprimento, diâmetro (cm), espessura do fruto (cm), peso do umbigo, peso da casca, peso das sementes, peso das amêndoas (g) e número de sementes por fruto. Os dados obtidos foram analisados por meio de estatística simples, envolvendo médias e desvio padrão. A característica peso do fruto foi a que apresentou a maior variação, com peso mínimo de 245,3 g e máximo de 818,9 g. Para o número de sementes por fruto, o clone Santa Fé-1 apresentou o maior número de sementes, com média de 22 sementes. Os dados de caracterização morfométrica dos clones, comprovam a divergência entre os clones CPATU-606 (Alenquer) e o CPATU-609 (Oriximiná). Para o peso de frutos e das sementes, o clone CPATU-606 teve as maiores médias com, 818,9 e 12,0 g, respectivamente. E as menores médias foram encontradas do clone CPATU-609, com frutos pesando 245,3 g e as sementes 4,0 gramas.